

Eleitorado de 2018 na Região Sudeste

Introdução

Com a proximidade das eleições, elaborou-se o presente estudo objetivando analisar o número de eleitores de 2018 na Região Sudeste, os Municípios com o maior eleitorado e o número de cidades que possuem mais eleitores que habitantes. Para tanto, foram utilizadas as estatísticas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), divulgadas em 31 de maio de 2018.

Eleitorado de 2018

As estatísticas do eleitorado, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), apontam um total de 64 milhões de eleitores aptos a votar na Região Sudeste em 2018. Se comparado com a estimativa populacional mais recente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 86,9 milhões de habitantes na Região em 2017, então os eleitores consistem em 73,62% da população residente.

Como evidenciado pela tabela 1, o estado com maior número de eleitores é São Paulo, com um eleitorado de 33,2 milhões, correspondendo a 52,01% do total. Minas Gerais, em segundo lugar, possui 15,6 milhões e consiste em 24,4% do total.

Tabela 1 – Quantidade de eleitores em 2018 na Região Sudeste.

UF	Eleitores	%
ES	2.737.473	4,28%
MG	15.619.362	24,40%
RJ	12.362.316	19,31%
SP	33.293.158	52,01%
Total	64.012.309	100,00%

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, 2018. Elaboração própria CNM.

Dentre os dez Municípios com os maiores números absolutos de eleitores em 2018, três são capitais, como mostra a tabela 2. São Paulo, com 9 milhões de

eleitores, representa 14,11% da Região Sudeste. A tabela 3, por outro lado, explicita os dez Municípios com os menores eleitorados.

Tabela 2 – Municípios com os dez maiores eleitorados na Região Sudeste, em 2018.

Município	UF	Eleitorado	%
São Paulo	SP	9.029.278	14,11%
Rio de Janeiro	RJ	4.877.082	7,62%
Belo Horizonte	MG	1.947.655	3,04%
Guarulhos	SP	957.451	1,50%
Campinas	SP	846.717	1,32%
São Gonçalo	RJ	677.831	1,06%
Duque de Caxias	RJ	633.131	0,99%
São Bernardo do Campo	SP	619.744	0,97%
Nova Iguaçu	RJ	586.949	0,92%
Santo André	SP	571.837	0,89%
Total Sudeste		64.012.309	100,00%

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, 2018. Elaboração própria CNM.

Tabela 3 – Municípios com os dez menores eleitorados na Região Sudeste, em 2018.

Município	UF	Eleitorado	%
Serra Da Saudade	MG	993	0,002%
Borá	SP	1.128	0,002%
Cedro Do Abaeté	MG	1.267	0,002%
Nova Castilho	SP	1.298	0,002%
Pracinha	SP	1.432	0,002%
Uru	SP	1.446	0,002%
Balbinos	SP	1.480	0,002%
Fernão	SP	1.557	0,002%
São Sebastião Do Rio Preto	MG	1.596	0,002%
Grupiara	MG	1.596	0,002%
Total Sudeste		64.012.309	100,00%

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, 2018. Elaboração própria CNM.

Eleitores e habitantes

Ao relacionar o número de eleitores de 2018 à estimativa populacional mais recente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), constatou-se que

em 108 cidades há mais eleitores que habitantes. É possível observar na tabela 4 que Minas Gerais é o estado da Região que apresentou mais cidades com número de eleitores superior aos habitantes, seguido de São Paulo com, respectivamente, 75 e 29 Municípios.

Tabela 4 – Quantidade de Municípios que possuem mais eleitores que habitantes, na Região Sudeste, em 2018.

UF	Quantidade
ES	0
MG	75
RJ	4
SP	29
Total	108

Fonte: TSE e IBGE. Elaboração própria CNM.

A tabela 5 mostra as diferenças entre o eleitorado e a população residente. A maior disparidade ocorre no Município Macuco, no Rio de Janeiro, com 1.466 eleitores a mais que habitantes. Em seguida, Rifaina, em São Paulo, com diferença de 937.

Tabela 5 – Municípios com mais eleitores que população, em 2018.

Município	UF	Eleitorado	População	Diferença
Macuco	RJ	6.900	5.434	1.466
Rifaina	SP	4.555	3.618	937
Catuji	MG	7.509	6.612	897
Rubelita	MG	7.565	6.789	776
Sem Peixe	MG	3.511	2.776	735
Santana Do Riacho	MG	5.024	4.301	723
Lagoinha	SP	5.585	4.943	642
Dores Do Turvo	MG	5.068	4.437	631
Jeceaba	MG	5.824	5.209	615
Adolfo	SP	4.187	3.609	578

Fonte: TSE e IBGE. Elaboração própria CNM.

A explicação do TSE para as discrepâncias consiste na distinção entre domicílio eleitoral e domicílio civil. De acordo com a revista Estudos Eleitorais de 2015, elaborada pelo TSE, enquanto o chamado domicílio civil é mais restrito por limitar-se à residência na qual se anseia permanência definitiva, o domicílio

eleitoral é aplicado de forma mais flexível, abarcando a localidade na qual o eleitor comprova residência acrescida de envolvimento afetivos, familiares e sociais.

Dessa forma, é possível o cidadão morar em uma cidade e votar em outra, sem que isso se configure fraude. Consequentemente, nos Municípios com maior atividade econômica ou produtiva, é normal que haja um incremento no quantitativo de eleitores, de forma a superar a população residente.

A tabela 6 abaixo elenca os Municípios que possuem as menores proporções de eleitores dentre a população residente, evidenciando uma das consequências da concentração de eleitores em algumas cidades. Como pode ser observado, Balbinos, em São Paulo, é a cidade com a menor proporção de eleitores entre a população residente, seguida de Lavínia e Pracinha, também localizadas em São Paulo.

Tabela 6 – Municípios com as dez menores proporções de eleitores em 2018.

Município	UF	Eleitorado	População	Proporção
Balbinos	SP	1.480	5.188	28,53%
Lavínia	SP	4.191	11.156	37,57%
Pracinha	SP	1.432	3.768	38,00%
Urucuia	MG	7.289	16.095	45,29%
Queimados	RJ	70.408	145.386	48,43%
Iaras	SP	4.223	8.484	49,78%
Reginópolis	SP	4.540	9.042	50,21%
Guareí	SP	8.844	17.551	50,39%
Rio Das Ostras	RJ	72.705	141.117	51,52%
Potim	SP	12.146	23.360	51,99%

Fonte: TSE e IBGE. Elaboração própria CNM.

Conclusão

Após a análise das estatísticas do eleitorado de 2018, disponibilizadas pelo TSE, observou-se que, como esperado, dos dez Municípios com os maiores números de eleitores, três são capitais da Região. Além disso, a comparação com a estimativa populacional do IBGE para 2017 evidenciou que em 108 Municípios há mais eleitores que habitantes, o que é decorrente da flexibilidade que o domicílio eleitoral possibilita ao permitir ao cidadão morar em uma cidade e votar em outra.

Referências Bibliográficas

Estatísticas do Eleitorado 2018, consulta por Município/zona: Disponível em <http://www.tse.jus.br/eleitor/estatisticas-de-eleitorado/consulta-por-municipio-zona>. Data: 04/06/2018.

BRASIL. Estimativas da população residente no Brasil e Unidades da Federação com data de referência em 1º de julho de 2017. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Brasília: Diário Oficial da União (DOU). Publicado no D.O.U. de 30 de agosto de 2017

Eleitoral, B. T. S. (2015). Estudos Eleitorais: vol. 10, n. 2 (maio/ago. 2015).